

opor a bênção, como princípio de solução.

... é certo que o desdobramento da edificação em andamento vos exige quotas de sacrifício sempre mais altas.

Imperioso dar de nós para que a obra do Cristo se erga e se consolide no campo das necessidades humanas.

... esquecer-nos e trabalhar.
Trabalhar e servir sempre.

... na execução desse programa as lutas e problemas explodem, por vezes, de todos os flancos, a reclamar-nos fraternidade em suas mais altas demonstrações. Todavia, se atribuirmos a Jesus a importância do esforço e não a nós, sabendo receber para nós os obstáculos naturais da senda a percorrer, então, a carga ser-nos-á sempre qual estrela de amor que o Céu nos permite carregar em auxílio a nós mesmos!

De mensagem
recebida em
1.04.1969.

10

Aceitemos agir

... compreendemos as tarefas que se desdobram e as lutas que lhes são conseqüentes.

Pudéssemos e tudo faríamos para que as dificuldades materiais desaparecessem, dando lugar às realizações imediatas que os nossos planos de trabalho vão sugerindo...

Se é verdade, porém, que os embaraços se multiplicam não é menos real a Divina Misericórdia que nos assiste.

... confiemos no Senhor.

... articulemos a silenciosa linguagem do serviço e o serviço falará em silêncio por nós a todos aqueles corações que refletem a bondade do Mestre.

... guardemos a tranqüilidade operosa.

... edifiquemos cooperação, levantemos bases de amor.

Em razão disso, acreditamos agir acertadamente, aconselhando serenidade edificante em quaisquer serviços novos.

... calma e fé viva que nos assegurem solidez e compreensão.

... segurança e paciência.

... confiemos em Jesus e trabalhemos sempre.

... no clima do silêncio mental e da oração íntima, estaremos mais juntos.

De mensagem
recebida em
26.04.1958.